



Seja associado

Trimestralidade

R\$ **40,00**

Ou anuidade com **10%** de desconto à vista

Cadastre-se no site
aerf.org.br

ODS e ESG

Por que adotar ações de sustentabilidade?

Entenda como ODS e ESG estão ligadas e porque o setor público é essencial para o cumprimento de metas mais sustentáveis

No mundo corporativo, ESG (práticas ambientais, sociais e de governança, em tradução livre). Na gestão pública, ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Ainda que ganhe nomes diferentes (e existe uma razão para isso).

■ Leia a matéria completa na página 2



Diversidade nas Engenharias no maior Conselho da América Latina

Mulheres ocupam cargos de liderança no Crea-SP e inspiram outras Profissionais

■ Página 3



AERF recebe presidente do CREA-SP em encontro histórico para a engenharia

Evento destacou a valorização da engenharia e fortalecimento das entidades.

■ Página 4



Nova CAT Sistema foi atualizado

Mais agilidade em um esforço alinhado à gestão para centralizar serviços

■ Página 5

ODS e EDG - Por que adotar ações de sustentabilidade?

Entenda como ODS e ESG estão ligadas e porque o setor público é essencial para o cumprimento de metas mais sustentáveis



No mundo corporativo, ESG (práticas ambientais, sociais e de governança, em tradução livre). Na gestão pública, ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Ainda que ganhe nomes diferentes (e existe uma razão para isso), a agenda de transparência e responsabilidade socioeconômica e ecológica tem se tornado intrínseca aos negócios e à prestação de serviços devido a um movimento de mercado chamado capitalismo de stakeholders. Simplificando, um sistema econômico voltado para a geração de valor e promoção do bem-estar, além da produção de riquezas.

Na prática, o que passa a existir é um cuidado maior com iniciativas de atenção ao impacto ambiental, social, ético, financeiro e emocional das empresas. O que parece pouco se conectar com a área tecnológica, na verdade, encontra nas profissões das Engenharias, Agronomia, Geociências, Tecnologia e Design de Interiores a base técnica para o desenvolvimento de soluções dos problemas que atingem exatamente esses indicadores. Com a diferença de que, no nível macro, são os ODS que norteiam a tomada de decisão e, em níveis inferiores, o ESG.

“Tudo é considerado, não só a visão da pessoa que tem o capital”, explica a Geog. Rebecca Cavalcante, especialista convidada para inaugurar a Trilha de ESG do Crea-SP Capacita. Na aula, que está disponível na plataforma para profissionais registrados no Conselho, ela conta que os Objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) estão mais relacionados ao longo prazo, com foco na sociedade. Enquanto isso, as práticas ESG são pensadas para espaços específicos, com propósitos mensuráveis que podem gerar dados para a administração.

A questão central para a virada de

posicionamento, segundo Rebecca, é: “quais são os riscos se não fizermos nada e quais são as oportunidades se fizermos?”. A dúvida motiva e impulsiona uma virada de chave em que o que entra em jogo é a reputação. “As empresas não nascem sustentáveis. Elas devem passar por uma trajetória de crescimento e levam-se anos nisso para formar uma estrutura de manutenção, métodos, gestão de dados, processos, estratégias e políticas para a instituição”, afirma a geógrafa.

Quando isso não é feito, a ameaça é de greenwashing. O termo em inglês se refere à falácia de preocupação com o tema ambiental, usada para camuflar os reais impactos que estão sendo causados. “A avaliação disso, provavelmente, vai ficar mais séria daqui para frente porque a forma de consumo já é repensada. Não tem como falar em ESG sem considerar as nossas próprias escolhas”, defende Rebecca.

Para saber a reputação das marcas, a população pode se basear em relatórios de gestão e transparência, que são documentos que comunicam o que tem sido feito, quais são os planos para o futuro das companhias e as suas ações. “É uma forma de conhecer muito bem as empresas”, confirma a especialista. “A partir de 2026, todas as organizações listadas na bolsa de valores serão

obrigadas a fazer essas apresentações. Não basta falar de sustentabilidade no caráter filantrópico, mas sim mostrar seus resultados”, completa.

Tem espaço para a área tecnológica?

Sim! A tendência é que haja, cada vez mais, o fortalecimento da pauta no meio corporativo e no setor público.

No Crea-SP, os ODS estão presentes na programação e nos eventos desde que a autarquia aderiu ao Pacto Global da ONU em 2019. Isso gerou desdobramentos de ESG voltados para profissionais, empresas, entidades, instituições de ensino e a sociedade. “Maximizamos o Conselho como fonte técnica ativa entre profissionais, mercado e gestores públicos”, destaca a presidente Eng. Lígia Mackey.

A integração do Crea-SP com outros entes do poder público soma forças ao posicionamento de marca da autarquia, que busca viabilizar, por meio de parcerias e elaboração de relatórios técnicos, a base para projetos de promoção de cidades inteligentes e sustentáveis.

■ Fonte: CREA-SP

Diversidade nas Engenharias no maior Conselho da América Latina

Mulheres ocupam cargos de liderança no Crea-SP e inspiram outras Profissionais



Em 2019, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) se tornou signatário do Pacto Global pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2021, a criação do Comitê Gestor do Programa Mulher no âmbito da autarquia foi o que movimentou a pauta de diversidade na área tecnológica. De lá para cá, muita coisa mudou.

Atualmente, as mulheres são 19% do total de profissionais registrados em todo o Sistema Confea/Crea e Mútua. Em São Paulo, ocupam mais da metade das cadeiras de funcionários do Conselho e correspondem a um terço das lideranças em cargos de gestão. Além das estratégias adotadas em prol do ODS de número 5 – Igualdade de gênero –, elas têm outra grande motivação para se inspirar: em 90 anos de história, pela primeira vez, o Crea-SP tem uma mulher o presidindo, a Eng. Civ. Lígia Mackey. Com ela, veio também uma maior presença feminina na diretoria.

Lideranças femininas

A também engenheira civil Fabiana Albano é uma delas. Diretora de Relações Institucionais do Crea-SP, ela atua ainda como diretora técnica no Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo (Ibape-SP) e institucional no Ibape Nacional. “Fico feliz de fazer parte de um time que leva somente trabalho e resultado como item a ser considerado.

O que deveria ser normal em qualquer ambiente corporativo, mas sabemos que não é”, conta. As engenheiras Jéssica Trindade Passos e Marília Gregolin completam a diretoria como representantes das frentes de Relações Profissionais e Técnica, respectivamente. Juntas à presidente Lígia, elas formam uma

composição feminina que teve aumento de 100% de 2023 para 2024. “Ocupar este cargo, no time da primeira mulher presidente deste Conselho, está sendo um desafio motivador para mim”, afirma Marília. “Eu acredito que as melhores ideias surgem quando temos uma comunidade diversa. A mudança cultural requer esforço coletivo e estar nessa função me permite abrir caminhos para que mais mulheres ocupem espaços e se interessem por essa área de formação”, acrescenta Jéssica.

A base para conquistas tão importantes se fez no passado, na escolha delas em ingressar no campo acadêmico ou no mercado de trabalho como engenheiras, agrônomas, geocientistas, tecnólogas e designers de interiores. “Escolhi trabalhar para mulheres depois de uma experiência que me fez perceber que nem mesmo ao contratar um serviço somos ouvidas”, explica a Eng. Civ. Nauany Xavier Rodrigues. Ela entrou para o Comitê Gestor do Programa Mulher este ano e, ao lado de colegas de outras modalidades, planeja ações para ampliar o alcance desta iniciativa para além das universidades, onde estão jovens que já escolheram seus futuros profissionais. “Meu objetivo é poder inspirar meninas que ainda nem sonham com a carreira de que é possível entrar para a área tecnológica, pois eu não tive essa referência”, completa.

A coordenadora do grupo, Eng. Civ. Leticia Dias de Souza, complementa destacando que o empreendedorismo foi o que possibilitou ue pudesse agregar tantos ‘trabalhos’ em sua rotina. “Sou mãe, empreendedora e profissional. É preciso manejar muita coisa”, afirma.

No funcionalismo público

A diversidade no Crea-SP tem gerado resultados significativos, com maior troca de experiências e ideias, refletindo em entregas mais humanas para os profissionais da área tecnológica. Um exemplo é o aumento de 2.670% nas operações fiscalizatórias de 2015 a 2023, superando 774 mil ações em 2022. Segundo a Eng. Civ. e Seg. Trab. Maria Edith dos Santos, superintendente de Fiscalização desde 2016, esse avanço foi fruto de um esforço conjunto e de sua liderança, inspirando agentes fiscais e promovendo melhorias no setor.

Já Lígia, com 30 anos na construção civil, compartilha desafios enfrentados como uma das primeiras engenheiras formadas em Rio Claro, destacando a necessidade de inspirar outras mulheres a realizarem seus sonhos na engenharia. Ambas representam a força das mulheres no Crea-SP e nas áreas tecnológicas.

AERF recebe **Presidente do CREA-SP** Engenheira Ligia Mackey



Evento destacou a valorização da engenharia e fortalecimento das entidades.

No dia 28 de outubro de 2024, a Associação dos Engenheiros da Região de Franca (AERF) realizou a primeira edição do 'Café com a Presidente', recebendo a Engenheira Ligia Mackey, presidente do CREA-SP. O encontro reuniu engenheiros da região em um momento de troca de ideias e aproximação com o Conselho. Durante o evento, Ligia Mackey destacou a importância de ouvir os profissionais locais e reforçou o compromisso do CREA-SP com a valorização da engenharia e o fortalecimento das entidades de classe.

A presidente apresentou as principais ações do CREA-SP, com foco na modernização dos serviços e no incentivo à participação ativa dos profissionais em projetos de inovação e sustentabilidade. O evento também abriu espaço para que os

presentes compartilhassem suas demandas e sugestões, promovendo um diálogo construtivo e fortalecendo a conexão entre o Conselho e os engenheiros da região de Franca.

Para o presidente da AERF, Engenheiro Wolf Oliveira, a realização do evento é um marco importante na história da Associação. Ele destacou que a parceria com o CREA-SP é essencial para oferecer mais benefícios aos associados, fortalecer a atuação da classe e impulsionar o desenvolvimento da engenharia na região. O sucesso da primeira edição do 'Café com a Presidente' reflete a importância de iniciativas que promovam a integração entre os profissionais e o Conselho.

■ AERF

APOIO INSTITUCIONAL



CREA-SP - UGI Franca

Rua Vol. Jaime de Aguiar Barbosa, 1270
faleconosco@creasp.org.br
Call-Center: 0800 017 18 11

AERF

Rua Vol. Jaime de Aguiar Barbosa, 1270
Vila Santa Rita - Franca/SP
Tel. (16) 3722-1827

Descontos para associados AERF

Acesse o QR CODE e saiba
todos os descontos



Ou acesse aerf.org.br/parceiros

Diretoria AERF 2022 - 2024

DIRETORIA

Eng. Civil Wolf de Oliveira Santos
Presidente
Eng. Civil Aline Manon Borges Salomão Silva
Vice-presidente

DIRETORIA OPERACIONAL

Eng. Civil Rodrigo Antônio Cintra
Diretor Administrativo
Eng. Civil Odair Dalseto de Oliveira
Diretor Adjunto
Eng. Civil Antonio Geraldo Sansoni
Diretor Financeiro
Eng. Civil José Luis Tiussu
Diretor Financeiro Adjunto
Eng. Civil Marco Antônio Franceschi
Dir. de Prom. de Ética e do Exercício Profissional
Eng. Eletricista Alex Ignácio Carboni
Diretor Ouvidor

DIRETORIA FUNCIONAL

Eng. Civil João Turido Trevizani
Diretor de Esporte e Lazer
Eng. Agrônomo Márcio de Figueiredo Andrade
Diretor de Comunicação e Cultura
Arquiteto José Luis Rodrigues Alves
Diretor Social
Eng. Antônio Carlos Tambellini Betarello
Diretor Acadêmico de Qualificação Profissional

DIRETORIA TÉCNICA

Eng. Civil Paulo Cesar Teixeira
Engenharia Civil e Afins
Eng. Eletricista Hermes Cesar de Souza
Engenharia Elétrica e Afins
Eng. Mecânico Hélio Augusto Ferreira Jorge
Engenharia Mecânica e Afins
Eng. Agrônoma Patrícia Gabarra Mendonça
Agronomia, Agrimensura, Alimentos e Afins
Arquiteto e Urbanista Rafael Koiti Kanazawa
Arquitetura e Urbanismo e Afins

CONSELHO DELIBERATIVO

Eng. Civil Virgínio Henrique Vieira Reis
Eng. Civil Lúcio Limonti Taveira
Eng. Civil Luis Henrique Spirlandelli
Eng. Civil Joyce Aparecida Cyrilo de Freitas
Eng. Civil Fabian Moraes Baratto
Eng. Civil Fabian Moraes Baratto
Eng. Civil Ronaldo Lara Junior
Eng. Civil Rafael Pimenta Furlan
Eng. Civil Alex Henrique Veronez

CONSELHO FISCAL

Eng. Civil Sidney Aparecido de Oliveira Junior
Eng. Civil Ariston Wimmers Loureiro
Eng. Civil Matheus Ranuzzi Silva

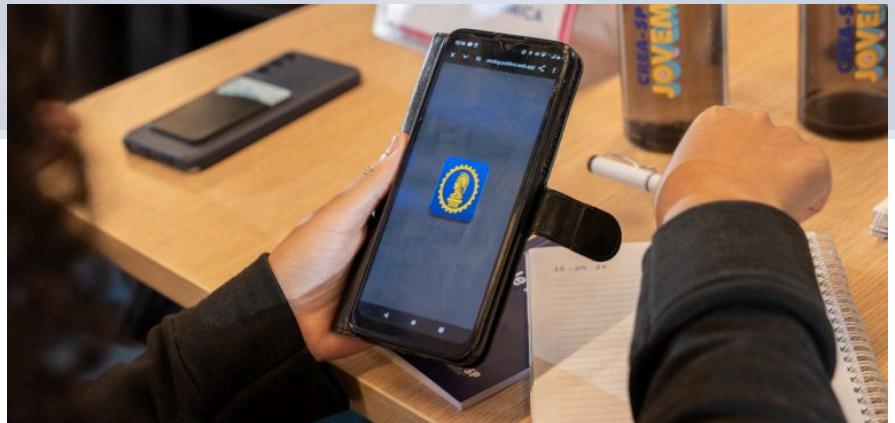
Nova CAT - Sistema de solicitação de acervo técnico foi atualizado

Crea-SP aprimora serviço para oferecer uma melhor experiência para os usuários

Os serviços do Crea-SP continuam sendo aprimorados para oferecer uma melhor experiência para os usuários. Isso vale tanto para os profissionais que estão na ponta, e que dependem das ferramentas disponibilizadas pelo Conselho para exercer legalmente suas atividades, quanto para as equipes da autarquia, que utilizam as mesmas plataformas, só que na gestão interna de atendimento, para dar andamento aos protocolos.

Desta vez, o que passou por atualizações foi o sistema de solicitação de Certidão de Acervo Técnico (CAT). Com uma série de melhorias, o ambiente passou a centralizar todo o processo, do pedido até a emissão. O layout simples e intuitivo facilita a navegação e permite a busca de recursos com rapidez devido às telas de acompanhamento e de abertura estarem unificadas, o que gera mais praticidade.

“As mudanças foram feitas para sanar algumas deficiências. Primeiro, porque



antes eram necessários três sistemas, entre WebAtendimento, CreaNet e SAT, para gerir as solicitações de CAT. Segundo, porque, como não havia centralização, a administração das plataformas também exigia maior tempo de dedicação”, detalha o superintendente de Tecnologia e Inovação Marcelo Ferreira Pessoa.

“Agora, ganhamos mais agilidade em um esforço alinhado à gestão para centralizar nossos serviços, o que é bom para todos os públicos”, complementa, ao explicar que as melhorias facilitam o acompanhamento de quem solicita e de quem analisa o

documento. Entre as novidades, o profissional não precisa mais fazer o upload das ARTs, por exemplo, bastando que indique o respectivo contratante e contrato.

Por enquanto, está disponível um modelo prévio para entrega da CAT com registro de atestado. A ferramenta pode ser acessada pelo CreaNet clicando em ‘Solicitações’ e, na sequência, ‘Solicitar Acervo Técnico – Versão BETA’. Os demais formatos estão em desenvolvimento para lançamento em breve.

■ Fonte e foto: Crea-SP

Curso NR-35

Carga horária de 8 horas, **com certificado.**

100%
on-line

AVA
Ambiente Virtual
de Aprendizagem

Desconto especial para associado AERF. Acesse aerf.org.br e adquira já o seu!

